

A era dos bondes: estudo comparativo dos seus efeitos nas cidades de São Paulo e Sorocaba¹.

Dra. Rosalina Burgos
Universidade Federal de São Carlos, *Campus* Sorocaba
rburgos@ufscar.br

Trata-se de um estudo sobre a produção do espaço urbano sob os efeitos modernizadores da implantação de redes técnicas de geração e transmissão elétrica no vale do Rio Tietê (médio-alto curso), onde o Rio Sorocaba é o seu principal afluente, junto ao qual se desenvolveu a cidade de Sorocaba. A pesquisa analisa o processo de modernização do território paulista, a partir do tema do aproveitamento do potencial hidroelétrico, relativa à demanda energética do transporte urbano na denominada “era dos bondes”. Busca-se identificar os agentes (iniciativa privada e Estado) e interesses monopolistas do capital estrangeiro que se instaura no Brasil, conformando frentes de formação e expansão do capital. Assim, centra-se a análise na atuação da holding canadense Brazilian Traction, mais precisamente da São Paulo Tramway, Light and Power Company Limited (ou Light), e sua subsidiária em Sorocaba, a São Paulo Electric Company Limited, vinculada à hidroelétrica de Itupararanga construída no Rio Sorocaba (1914). O período estudado, primeira metade do século XX, corresponde aos momentos precedentes da formação da metrópole de São Paulo, concomitante ao desenvolvimento de cidades como Sorocaba. Cidade cuja importância econômica, política e cultural, no interior do Estado de São Paulo, tem sido discutida por seu papel no processo de industrialização do Brasil de Sudeste.

Palavras-chave: produção do espaço urbano, modernização, energia hidroelétrica, bondes

¹

Eje: Redes de ferro-carriles: extensión urbana y proyectos urbanísticos